

Paraparesia espástica tropical e qualidade de vida em portadores de HTLV: protocolo de revisão integrativa

Tropical spastic paraparesis and quality of life in individuals with HTLV: integrative review protocol

Paraparesia espástica tropical y calidad de vida en personas con HTLV: protocolo de revisión integradora

Mayara Raíssa Figueiredo André¹, Eloisa Rodrigues Matias², Éric Santos Almeida³

Como citar: André MRF, Matas ER, Almeida ES. Paraparesia espástica tropical e qualidade de vida em portadores de HTLV: protocolo de revisão integrativa. *REVISA*. 2025; 14(2): 1402-6. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v14.n2.p1402a1406>

REVISA

1. Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Eunápolis, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2977-2026>

2. Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Eunápolis, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0002-5198-345X>

3. Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Eunápolis, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9043-5988>

Recebido: 23/01/2024
Aprovado: 21/03/2024

RESUMO

Objetivo: Compreender como a paraparesia espástica tropical afeta a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HTLV. **Método:** Trata-se de um protocolo de revisão integrativa, cuja pergunta de pesquisa, definida pelo acrônimo PCC, será "Como a paraparesia espástica tropical impacta na qualidade de vida das pessoas infectadas com HTLV?", os critérios de inclusão serão artigos dos últimos 05 anos, com texto completo. As buscas serão realizadas nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Lilacs, essas últimas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Serão empregados descritores, indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). A seleção de estudos será realizada através da leitura dos títulos e resumos, para elegibilidade de posterior leitura na íntegra, após leitura em profundidade e comparação constante dos dados, será elaborada síntese final com exposição narrativa e crítica dos resultados.

Descritores: Paraparesia espástica tropical; Qualidade de vida; Infecções por HTLV-I.

ABSTRACT

Objective: To understand how tropical spastic paraparesis affects the quality of life of individuals infected with HTLV. **Method:** This is an integrative review protocol, whose research question, defined by the PCC acronym, will be: "How does tropical spastic paraparesis impact the quality of life of individuals infected with HTLV?" The inclusion criteria will be articles from the last five years, with full-text availability. Searches will be conducted in the PubMed, MEDLINE, and LILACS databases, the latter two accessed through the Virtual Health Library (VHL). Descriptors indexed in the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) will be used. Study selection will be carried out through the reading of titles and abstracts for eligibility, followed by full-text reading. After an in-depth reading and constant data comparison, a final synthesis will be prepared with a narrative and critical presentation of the results.

Descriptors: Paraparesis, tropical spastic; Quality of life; HTLV-I infections.

RESUMEN

Objetivo: Comprender cómo la paraparesia espástica tropical afecta la calidad de vida de las personas infectadas por el HTLV. **Método:** Se trata de un protocolo de revisión integradora, cuya pregunta de investigación, definida por el acrónimo PCC, será: "¿Cómo impacta la paraparesia espástica tropical en la calidad de vida de las personas infectadas con HTLV?" Los criterios de inclusión serán artículos de los últimos cinco años, con texto completo disponible. Las búsquedas se realizarán en las bases de datos PubMed, MEDLINE y LILACS, estas dos últimas a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se utilizarán descriptores indexados en los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) y en el Medical Subject Headings (MeSH). La selección de estudios se llevará a cabo mediante la lectura de títulos y resúmenes para determinar la elegibilidad, seguida de la lectura completa de los textos. Tras una lectura en profundidad y comparación constante de los datos, se elaborará una síntesis final con exposición narrativa y crítica de los resultados.

Descriptores: Paraparesia espástica tropical; Calidad de vida; Infecciones por HTLV-I.

Introdução

O Vírus-T linfotrópico humano do tipo 1 (HTLV-1) é um deltavírus da família *retroviridae*, identificado entre as décadas de 1970 e 1980¹ que infecta, principalmente, as células T CD4+ e T CD8+ do organismo humano.² Trata-se do principal agente etiológico associado a Leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL ou ATLL) e à Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), principais complicações da infecção pelo HTLV-1.³ Estima-se que, atualmente, existam de 10 a 20 milhões de pessoas infectadas pelo HTLV no mundo⁴ e cerca de 800 mil indivíduos acometidos pelo vírus no Brasil.⁵

A transmissão do HTLV se dá de forma sexual (forma mais eficaz de transmissão)⁶, vertical, sobretudo por meio da amamentação e, parenteral, pelo contato com objetos perfurocortantes e pela transfusão de hemoderivados, meio de propagação com menor prevalência, visto que os testes de análises sanguíneas estão mais seguros em vários países devido a triagem nos bancos de doação de sangue.⁷

O processo de infecção pelo HTLV ocorre por meio de contato célula a célula de um hospedeiro não infectado e o material contaminado – leite materno, sangue ou sêmen. Após a entrada do vírus na célula, o material genético do HTLV se inocula ao DNA do indivíduo, participando da transcrição e tradução, o que gera novas fitas de DNA infectado. Em seguida, ocorre uma transcrição reversa para uma fita de RNA e, ao efetuar a divisão celular, novos provírus do HTLV são liberados, resultando na distribuição exponencial do vírus no corpo. Esse processo resulta em repercussões clínicas associadas às células T CD4+ e T CD8+ sendo as mais comuns a ATLL e a HAM/TSP.⁸

Diante do exposto, encontra-se a paraparesia espástica tropical que possui uma evolução gradual e é considerada uma manifestação crônica da infecção pelo HTLV. As células T CD8+ são as principais responsáveis pela irradiação para a medula espinhal e evolução local, ocasionando a perda de mielina e axônios na coluna lateral. Posteriormente, as mesmas células inflamam a matéria branca e cinzenta, principalmente a nível torácico da medula. Os linfócitos T Citotóxicos (CTL) é a única forma de entrada do HTLV no Sistema Nervoso Central (SNC) e age liberando quimiocinas e citocinas nos tecidos.^{9,10} Em decorrência da fixação de células infectadas por tecidos nervosos, os primeiros sintomas identificados são espasticidade e fraqueza muscular. Com a evolução, os pacientes com HAM/TSP começam apresentar sinais e sintomas secundários aos supracitados, sendo eles mais específicos e associados ao local de acometimento. Um exemplo de acometimento local são os distúrbios neurogênicos de bexiga e a mielopatia de membros.¹¹

Usualmente, após uma década de desenvolvimento da paraparesia espástica tropical, os pacientes costumam necessitar de algum mecanismo de apoio para locomoção. Geralmente, 50% dos pacientes utilizam cadeira de rodas após esse período.¹¹

Ademais, a similaridade dos meios de infecção e o fato de não haver cura para o HTLV, assim como para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), faz com que a sociedade estigmatize os portadores do HTLV, gerando nesses pacientes um sinal de culpa, desconforto e vergonha. Além disso, a contraindicação absoluta da amamentação gera um constrangimento para as

mulheres infectadas, bem como uma autoestigma por não oferecer a amamentação aos filhos.¹²

Portanto, esse protocolo de revisão terá como objetivo compreender como a paraparesia espástica tropical afeta a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HTLV.

Metodologia

Desenho de estudo

Será realizada uma revisão integrativa, método que permite realizar uma síntese de um determinado assunto, além de revelar lacunas do conhecimento da temática abordada.¹³ O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) (DOI 10.17605/OSF.IO/9W6VQ).

Pergunta de revisão

A revisão integrativa será desenvolvida nas seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, pesquisa na literatura, seleção dos estudos, análise e tratamento dos dados e a apresentação dos resultados.^{14,15}

A pergunta de pesquisa será “Como a paraparesia espástica tropical impacta na qualidade de vida das pessoas infectadas com HTLV?”. A formulação da pergunta norteadora foi orientada pelo acrônimo PCC, onde: Population (P) – portadores do HTLV; Concept (C) – impacto da paraparesia espástica tropical associada ao HTLV; e Context (C) – qualidade de vida.

CrITÉRIOS de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão definidos pelos autores serão: artigos dos últimos 05 anos e texto disponível na íntegra. Enquanto, os critérios para exclusão: não abordar especificamente sobre o impacto na qualidade de vida de pessoas portadoras de HTLV com paraparesia espástica e/ou tratem de outras repercussões da infecção pelo HTLV.

Estratégia de busca e fontes de informação

A estratégia de busca será realizada nas bases de dados PubMed, MEDLINE Lilacs, essas duas últimas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Serão empregados descritores, baseando-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores em inglês incluem: “Paraparesis, Tropical Spastic”, “Quality of Life”; em espanhol: “Paraparesia Espástica Tropical”, “Calidad de Vida”; em português: “Paraparesia Espástica Tropical”, “Mielopatia Associada ao HTLV-I”, “Paraparesia Tropical Espástica”, “Paraplegia Espástica Tropical”, “Qualidade de Vida”, “Qualidade de Vida Relacionada à Saúde”. Segue abaixo estratégias de busca utilizadas no quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de busca em cada base de dados

Fonte de informação	Estratégia de busca	Nº de artigos
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): MEDLINE e Lilacs	(paraparesia espástica tropical) OR (paraparesis, tropical spastic) OR (mielopatia associada ao htlv-i) OR (paraparesia tropical espástica) OR (paraplegia espástica tropical) AND (qualidade de vida) OR (quality of life) OR (calidad de vida) OR (qualidade de vida relacionada à saúde)	194
PubMed	(Paraparesis, Tropical Spastic) AND (quality of life)	46
Total		240

Seleção dos estudos

Os artigos recuperados serão submetidos à leitura de títulos e resumos, exclusão das duplicações, aplicação dos critérios para inclusão e, posterior, leitura na íntegra com extração dos dados de interesse para a revisão, conforme tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Instrumento para extração de dados

Paraparesia espástica tropical e qualidade de vida em portadores de HTLV: protocolo de revisão integrativa
Objetivo: Compreender como a paraparesia espástica tropical afeta a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HTLV
PCC: Como a paraparesia espástica tropical impacta na qualidade de vida das pessoas infectadas com HTLV?
Caracterização do Estudo
Autoria/ Ano de publicação:
Título:
País de origem:
Objetivo:
Metodologia:
Participantes (características sociodemográficas – idade, sexo, raça/cor, amostra):
Resultados e Conclusões:
Impactos na qualidade de vida descritos:
Conclusões:

Análise de Dados

Os dados da revisão serão submetidos à leitura em profundidade, comparação constante e será elaborada uma síntese final com apresentação narrativa e crítica dos resultados.

Referências

1. Marino-Merlo F, Balestrieri E, Matteucci C, Mastino A, Grelli S, Macchi B. Antiretroviral Therapy in HTLV-1 Infection: An Updated Overview. *Pathogens*. 2020;9(5):342. doi:10.3390/pathogens9050342
2. Bangham CRM. HTLV-1 persistence and the oncogenesis of adult T-cell leukemia/lymphoma. *Blood*. 2023;141(19):2299-2306. doi:10.1182/blood.2022019332
3. Forlani G, Shallak M, Accolla RS, Romanelli MG. HTLV-1 Infection and Pathogenesis: New Insights from Cellular and Animal Models. *Int J Mol Sci*. 2021;22(15):8001. doi:10.3390/ijms22158001
4. El Hajj H, Tsukasaki K, Cheminant M, Bazarbachi A, Watanabe T, Hermine O. Novel Treatments of Adult T Cell Leukemia Lymphoma. *Front Microbiol*. 2020;11:1062. doi:10.3389/fmicb.2020.01062
5. Bordallo L, Montañó-Castellón I, Lins-Kusterer L, Brites C. Cognitive Assessment in HTLV-1 Patients Followed Up at a Reference Center in Salvador, Brazil. *Viruses*. 2024;16(10):1569. doi:10.3390/v16101569
6. Martel M, Gotuzzo E. HTLV-1 Is Also a Sexually Transmitted Infection. *Front Public Health*. 2022;10:840295. doi:10.3389/fpubh.2022.840295
7. Abreu IN, Freitas FB, Sacuena ERP, et al. Intrafamilial Transmission of HTLV-1 and HTLV-2 in Indigenous Peoples of the Brazilian Amazon: Molecular Characterization and Phylogenetic Analysis. *Viruses*. 2024;16(10):1525 doi:10.3390/v16101525
8. Nozuma S, Kubota R, Jacobson S. Human T-lymphotropic virus type 1 (HTLV-1) and cellular immune response in HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis. *J Neurovirol*. 2020;26(5):652-663. doi:10.1007/s13365-020-00881-w
9. Bangham, C., Araujo, A., Yamano, Y. et al. HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis. *Nat Rev Dis Primers* 1, 15012 (2015). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2015.12>
10. Martins JV, Baptista AF, Araújo Ade Q. Quality of life in patients with HTLV-I associated myelopathy/tropical spastic paraparesis. *Arq Neuropsiquiatr*. 2012;70(4):257-261. doi:10.1590/s0004-282x2012005000006
11. Caiafa RC, Orsini M, Felicio LR, Puccioni-Sohler M. Muscular weakness represents the main limiting factor of walk, functional independence and quality of life of myelopathy patients associated to HTLV-1. *Arq Neuropsiquiatr*. 2016;74(4):280-286. doi:10.1590/0004-282X20160019
12. Garcia IF da S, Hennington ÉA. HTLV: uma infecção estigmatizante?. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2019;35(11):e00005419. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00005419>
13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*. 2008; 17(4):758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
14. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010; 8(1):102-106.
15. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005; 52(5):546-53. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

Autor de correspondência

Mayara Raíssa Figueiredo André
Rua Floriano Peixoto Centro nº 265. CEP: 45820-340-
Centro. Eunápolis, Bahia, Brasil
mayararaissafandre@gmail.com